

maio/2011

TEMA DO MÊS: Mercado de trabalho e preconceito

# Agenda

## da Diversidade

### Mercado de Trabalho e o Preconceito

#### *pensando as diferenças*

Nas duas últimas décadas ocorreram profundas mudanças no mercado e nas relações de trabalho. Verifica-se uma maior visibilidade das diferentes formas de discriminação para inserção e permanência no mundo do trabalho devido à organização de setores da sociedade que lutam por igualdade de direitos.

Dados dos diferentes institutos de pesquisa mostram distorções entre cargos e salários conforme escolaridade, sexo, raça, deficiência física, orientação sexual, doenças ou problemas relacionados à saúde. Esta realidade é igualmente observada entre aqueles que procuram por uma vaga de emprego.

Exemplo disso é que, ainda hoje, as mulheres recebem menos do que os homens, mesmo ocupando as mesmas funções. Um aspecto positivo mostrado na *Pesquisa Emprego Desemprego – Especial*

*Mulher*, referente ao mês de março de 2011, é a melhora do tipo de ocupação das mulheres considerando o nível de escolaridade.

Outra forma de discriminação observada está associada à raça e etnia. A forma mais grave é apresentada em atitudes racistas entre colegas de trabalho e na relação entre chefia e subordinados. O desafio é muito maior, pois demanda um processo contínuo de formação voltada para a tolerância e respeito às diferenças.

Neste sentido, alguns esforços vêm sendo empreendidos pelos governos locais. No Estado de São Paulo, por exemplo, foi criado o Selo Paulista da Diversidade. A iniciativa busca certificar as organizações públicas e privadas que inserem, na sua política de gestão de recursos humanos, critérios para reconhecimento e valorização das diferenças.

para arquivar, centralize e fuze.

## Programa Estadual de Apoio ao Egresso: "Programa Pró-Egresso"

A realidade dos presos e egressos do sistema prisional é ainda mais difícil para retornar e progredir no mercado de trabalho. Por esta razão foi criado o programa *Pró-egresso* que consiste na realização de cursos voltados à qualificação profissional, intermediação de mão de obra por meio de plataforma eletrônica e sensibilização do conjunto da sociedade para a geração de vagas de emprego aos presos e egressos do sistema penitenciário paulista.

O *Pró-Egresso* inova ao conferir um papel protagonista do Estado na economia na medida em que fomenta a contratação de setores da sociedade em maior vulnerabilidade. Assim, os órgãos da Administração Direta e as entidades da Administração Indireta devem exigir nas licitações de obras e serviços que a proponente vencedora disponibilize, para execução do contrato, vagas de trabalho aos beneficiários do programa.

O cadastramento dos interessados é realizado de forma descentralizada em 420 pontos de atendimento em todo Estado: 213 postos do PAT, 148 Unidades Prisionais e 59 Unidades de Atendimento de Reintegração Social. É possível, o acesso pelo Portal Emprega São Paulo: [www.empregasaopaulo.sp.gov.br](http://www.empregasaopaulo.sp.gov.br). Documentos necessários para cadastro: RG, CPF, comprovante de endereço com CEP, número de telefone (próprio ou recado). É importante manter o cadastro sempre atualizado e comparecer às entrevistas de emprego agendadas, pois cinco faltas seguidas suspendem o cadastro por tempo determinado.

A população também pode obter informações no sítio eletrônico da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, da SAP, [www.reintegracaosocial.sp.gov.br](http://www.reintegracaosocial.sp.gov.br).



## Construindo uma estratégia de intervenção

O trabalho no coletivo sempre traz resultados positivos no processo de reintegração social, pois possibilita a reflexão e a identificação de estratégias comuns para superação dos problemas. Apresentamos nesta edição uma sugestão para ser desenvolvida com a população presa, egressa ou seus familiares. Trata-se de uma primeira proposta para facilitação das atividades. Os participantes podem acrescentar ou suprimir elementos conforme a realidade de cada unidade. **Assim, propomos:**

- **Discutir os principais aspectos que impactam no retorno ao mercado de trabalho, buscando analisar de que maneira o estigma e o preconceito afetam a busca por uma vaga de emprego;**
- **Prestar orientação vocacional, facilitando a construção de um projeto pessoal e profissional;**
- **Construir de forma participativa um Jornal Mural com dicas, disponibilização de vagas, orientação e qualificação profissional e direitos dos trabalhadores;**
- **Organizar palestras sobre direito trabalhista e previdência social. As equipes locais do Ministério do Trabalho e Ministério da Previdência Social podem auxiliar nesta tarefa;**
- **Verificar alternativas para constituição de empreendimentos populares visando à geração de trabalho e renda.**
- **Levantar informações que possibilitem verificar a taxa de retorno à prisão entre os participantes do Programa Pró-Egresso, bem como de outras iniciativas voltadas à geração de trabalho e renda desenvolvidas pela sua unidade ou organizações parceiras.**

## Por onde recomeçar?

**Banco do Povo Paulista** – É um programa de microcrédito do Governo do Estado de São Paulo. A taxa mensal é de aproximadamente 0,7%. Destina-se a empreendedores formais ou informais, cooperativas e associações de produção formalmente constituídas. O crédito é concedido para início de um negócio, capital de giro ou investimento.

**Posto de Atendimento do Trabalhador (PAT)** – É uma rede que fornece serviços como intermediação de mão-de-obra, solicitação de seguro-desemprego e emissão da carteira de trabalho. Existem atualmente 231 postos em todo o Estado.  
Central de Atendimento: 0800-770-7378

**Empreendedor Individual** – Gerido pelo SEBRAE, é uma estratégia para formalizar e enquadrar no Simples Nacional aquelas pessoas que trabalham individualmente com faturamento de até R\$ 36 mil e que possuam, no máximo, um empregado. O contribuinte deve pagar mensalmente R\$ 27,25 (INSS), R\$ 5,00 (Prestadores de Serviço) e R\$ 1,00 (Comércio e Indústria). Entre as vantagens está ter um CNPJ, poder abrir conta bancária e receber apoio técnico do SEBRAE. Veja como se cadastrar no endereço [www.sebrae.org.br](http://www.sebrae.org.br)

## Tecendo a Rede

### :: Central de Atenção ao Egresso e Família - Pós Custódia

A **Central de Atenção ao Egresso e Família - Pós Custódia** participa de reuniões sobre Economia Solidária e Saúde Mental desde 2009. Nesses encontros participam também os serviços de saúde mental do município de São Paulo e da grande São Paulo, bem como de instituições que atuam em saúde mental e possuem núcleos e/ou projetos de geração de renda.

Os empreendimentos e grupos presentes não possuem CNPJ e são ligados em sua maioria aos serviços de saúde. Esta situação acaba impossibilitando atividade que gere lucro.

Por esta razão, foi criada a **Cooperativa Social 18 de Maio**, que possibilitará condições competitivas de comércio aos empreendimentos. De forma pioneira, foi incluído no estatuto que entre os cooperados sejam inseridos os egressos dos Hospitais de Custódia, vinculados à Secretaria da Administração Penitenciária.

Uma das estratégias de comercialização será expor os produtos da **Cooperativa** na V Feira de Saúde Mental e Economia Solidária, a ser realizada no dia 21 de maio, na UNIFESP – campus São Paulo. Todo esse processo acontece com o suporte e apoio do NEATES-SP (Núcleo Estadual de Assessoria Técnica em Economia Solidária).

## Saiba mais!



### informações:

**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE - [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br).**

A entidade realiza mensalmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, em parceria com a Fundação SEADE, do Governo do Estado de São Paulo. Os índices apontam a movimentação no mercado de trabalho em 06 regiões metropolitanas, a saber: Salvador, Fortaleza, Distrito Federal, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre e São Paulo.

**Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES**

Órgão vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego que tem por objetivo fomentar e coordenar políticas voltadas aos empreendimentos populares solidários, cooperativas, empresas de auto-gestão. Busca, ainda, incentivar a criação de uma rede de produção e comercialização com base em relações justas. A SENAES tem sido parceira do Ministério na Justiça no âmbito do Programa de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI, numa estratégia de construção de territórios da paz.

**Selo Paulista da Diversidade – [www.diversidade.sp.gov.br](http://www.diversidade.sp.gov.br)**

Instituído pelo Decreto Estadual n. 52.080, de 22 de agosto de 2007, a certificação objetiva destacar organizações públicas, privadas e da sociedade civil que desenvolvam programas, projetos e ações com vistas à promoção da igualdade racial, valorização do gênero, respeito à orientação sexual das pessoas e inclusão profissional de portadores de deficiência em seus ambientes de trabalho e em suas áreas de atuação.

para arquivar, centralize e lere.

**Expediente:** André Luzzi de Campos (responsável técnico), Rodrigo Lobo (conceito gráfico). **Colaboraram nesta edição:** Gisela Colaço Geraldi (Ecom), Regina Célia de Sousa (CPMA – Mulher), Fátima Aparecida Stefani (Assistência Técnica – DAEF), Rodolfo de Azevedo (estagiário)

Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania: Rua Francisca Miquelina, 232. CEP: 01316-000. Bela Vista – São Paulo/SP

